

VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2005¹

Alfredo Tsunechiro²
Paulo José Coelho³
Denise Viani Caser⁴
Ana Maria Pereira Amaral⁵
Vagner Azarias Martins⁴
Carlos Roberto Ferreira Bueno⁶
Carlos Nabil Ghobril⁷

1 - INTRODUÇÃO

A produção brasileira de grãos (cereais, leguminosas e oleaginosas) na safra 2004/05 foi prejudicada por adversidades climáticas (estia-gens), frustrando pelo segundo ano consecutivo a expectativa inicial de novo recorde e estimada em 112,4 milhões de toneladas, 5,7% a menos que a da safra anterior, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em seu levantamento final, de dezembro de 2005 (LEVANTAMENTO, 2005).

Segundo estimativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), de dezembro (com dados até novembro de 2005), o valor bruto da produção agropecuária do Brasil (com 25 produtos) decresceu 9,8%, em termos reais, e totalizou R\$167,7 bilhões (a preços de dezembro de 2005). Em termos relativos, a maior parcela desse desempenho pode ser atribuído à queda do faturamento dos produtos das lavouras (20 produtos), 15,3% inferior ao do ano anterior, principalmente da uva (com queda de 58,8% da renda bruta), cebola (29,5%), soja (29,4%), milho (25,7%), algodão (25,2%), arroz (23,8%) e trigo (20,7%). Em termos absolutos se destacam as

quedas de renda da soja, do milho e do arroz, de R\$10,3 bilhões, R\$3,5 bilhões e R\$2,0 bilhões, dos respectivos valores da produção (INDICA-DORES, 2006).

O valor da produção animal (cinco produtos) apresentou queda de 0,7%, com reduções de renda da carne bovina (5,9%), correspondente a R\$1,9 bilhão, e de ovos (0,4%). O setor de leite foi o que apresentou o maior crescimento de renda (6,8%) e os de carne de aves e suína, aumentos menores (de 2,9% e 1,7%, respectivamente).

Nessa conjuntura desfavorável da agropecuária brasileira, com acentuada queda da renda dos produtores de grão, em razão de quebras de safras provocadas por adversidades climáticas e do impacto do câmbio valorizado nos preços de produtos de exportação, ressalta-se a importância de uma análise do desempenho da agropecuária paulista na safra 2004/05, tendo em vista a composição diversificada da produção do Estado de São Paulo quanto ao valor da produção agropecuária (TSUNECHIRO e MARTINS, 2006).

Apresenta-se neste trabalho a estimativa final do valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo da safra 2004/05, discriminado por produto e grupo de produtos, bem como os resultados para os 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) e para as 15 Regiões Administrativas (RAs).

2 - METODOLOGIA

As informações sobre produção vegetal e animal foram obtidas dos Levantamentos por Município de Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2004/05, realizados pelo Instituto de Economia

¹Cadastrado no SIGA NRP2173 e registrado no CCTC, IE-17/2006.

²Engenheiro Agrônomo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

³Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

⁴Estatístico, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

⁵Engenheira Agrônoma, Doutora, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola.

⁶Médico Veterinário, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

⁷Administrador, Pesquisador Científico Instituto de Economia Agrícola.

Agrícola (IEA) e pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (CASER et al., 2005a, 2005b, 2005c, 2005d e 2006).

As informações sobre preços foram obtidas de duas fontes: Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP), para produtos olerícolas (exceto batata, cebola, mandioca e tomate) e frutas (exceto banana, laranja, limão e tangerina), por decomposição dos preços de venda no atacado; e IEA (INFORMAÇÕES, 2005-2006) para os demais produtos. Foram retificados os preços de 2004 da cana-de-açúcar, uva para mesa e pêssego para mesa.

Os preços médios recebidos pelos produtores representam valores médios correntes de janeiro a dezembro de 2004 e de janeiro a dezembro de 2005. No caso específico da cana-de-açúcar, o preço médio recebido pelos produtores foi calculado com base no rendimento de Açúcar Total Recuperável (ATR) por tonelada no ano-safra e no preço do quilograma do ATR, de acordo com o Sistema de Remuneração da Tonelada de Cana pela Qualidade, do Conselho de Produtores de Cana, Açúcar e Álcool de São Paulo (CONSECANA) (SACHS, 2005).

São considerados neste estudo 48 produtos (41 de origem vegetal e sete de origem animal): abacate, abacaxi, abóbora, abobrinha, alface, algodão, amendoim, arroz, banana, batata, batata-doce, beterraba, borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, caqui, carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, cebola, cenoura, feijão, figo para mesa, goiaba para mesa, goiaba para indústria, laranja para mesa, laranja para indústria, leite B, leite C, limão, mandioca para mesa, mandioca para indústria, manga, maracujá, melancia, milho, ovo de galinha, pêssego para mesa, pimentão, repolho, soja, sorgo, tangerina, tomate para mesa, tomate para indústria, trigo e uva para mesa (TSUNECHIRO et al., 2001 e 2005). Nos casos do milho e da soja foram retificadas as séries históricas de produção, com a inclusão das quantidades produzidas nas culturas de milho irrigado e de soja irrigada.

Conforme estabelecido em estudos anteriores, os produtos considerados neste trabalho foram incluídos nos seguintes grupos:

- 1) produtos animais: carne bovina, carne de frango, carne suína, casulo, leite B, leite C e ovos;

- 2) grãos e fibras: algodão, amendoim, arroz, feijão, milho, soja, sorgo e trigo;
- 3) olerícolas: abóbora, abobrinha, alface, batata, batata-doce, beterraba, cebola, cenoura, mandioca para mesa, pimentão, repolho e tomate para mesa;
- 4) frutas frescas: abacate, abacaxi, banana, caqui, figo para mesa, goiaba para mesa, laranja para mesa, limão, manga, maracujá, melancia, pêssego para mesa, tangerina e uva para mesa; e
- 5) produtos vegetais para indústria: borracha, café beneficiado, cana-de-açúcar, goiaba para indústria, laranja para indústria, mandioca para indústria e tomate para indústria

O valor da produção⁸, ou receita bruta de cada produto, é resultado da multiplicação do seu preço médio pela respectiva estimativa de produção. As diferentes unidades de medida da produção (tonelada, arroba, litro, caixa, etc.) foram convertidas para as mesmas unidades de comercialização. Deve-se ressaltar que a produção de origem vegetal refere-se ao ano agrícola (ou ano-safra) e o valor da produção animal ao ano civil. Assim, por exemplo, o valor da produção agropecuária de 2005 atribui-se ao ano agrícola 2004/05.

Para o cálculo do valor da produção de cada produto nos 40 EDRs e nas 15 RAs, com totalização para os EDRs, as RAs e para o Estado, utilizou-se das seguintes fórmulas, apresentadas em Tsunechiro et al. (2001 e 2005):

$$VP = \sum_{j=1}^{40} VP_j \quad \text{com}$$

$$VP_j = \sum_{i=1}^{48} VP_{ij} \quad \text{e} \quad VP_{ij} = Q_{ij} \cdot P_i$$

$$VP = \sum_{k=1}^{15} VP_k \quad \text{com}$$

$$VP_k = \sum_{i=1}^{48} VP_{ik} \quad \text{e} \quad VP_{ik} = Q_{ik} \cdot P_i$$

onde:

VP é o valor total da produção agropecuária do

⁸Para o cálculo do valor da produção foi considerada uma precisão maior, tanto em preço como em quantidade, que aquela apresentada nas tabelas.

Estado, VP_j é o valor da produção total do j -ésimo EDR; VP_k é o valor da produção total de k -ésima RA; VP_{ij} e Q_{ij} são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do i -ésimo produto no j -ésimo EDR, e VP_{ik} e Q_{ik} são, respectivamente, o valor da produção e a quantidade do i -ésimo produto na k -ésima RA; P_i é o preço do i -ésimo produto no Estado; i variando de 1 a 48 (número de produtos), j variando de 1 a 40 (número de EDRs) e k variando de 1 a 15 (número de RAs).

Foram também elaborados índices de preços e de quantidades (produção), de base fixa (2004 igual a 100), pela fórmula de Fisher, conforme Hoffmann (1991), visando captar as fontes de variação do valor da produção em 2005, em relação a 2004, conforme os grupos de produtos considerados.

3 - ANÁLISE DA ESTIMATIVA DO VALOR DA PRODUÇÃO DE 2005

As análises serão feitas em termos de:

a) Estado de São Paulo, por grupo de produtos e produtos principais; b) Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR); e c) Região Administrativa (RA).⁹

3.1 - Valor da Produção do Estado de São Paulo

As safras e os mercados dos produtos agropecuários do Estado de São Paulo em 2004/05 apresentaram desempenhos distintos. De modo geral, as condições climáticas na safra 2004/05, a exemplo da safra precedente, não foram favoráveis e prejudicaram o desenvolvimento de algumas culturas. O mercado, principalmente dos grãos, também não foi favorável aos agricultores, com queda de preços dos produtos. A renda bruta dos segmentos de produção animal, com exceção do leite B, foi revisada para cima, com estimativa de maior produção, em relação ao levantamento preliminar, de junho de 2005 (AMARAL; GHOBIL; COELHO, 2005).

O valor da produção agropecuária (VP) do Estado de São Paulo cresceu, em moeda corrente, 6,6% em 2005, relativamente ao ano ante-

rior, totalizando R\$29,9 bilhões. Deflacionando-se pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, cuja variação foi de 6,87% na média de janeiro a dezembro de 2005, em relação ao mesmo período de 2004, o valor da produção de 2005 corresponde a uma queda real de 0,38%.

O incremento do valor corrente da produção ocorreu mais pela elevação dos preços dos produtos, cujo índice geral (composto pelos 48 produtos) foi 4,4% superior ao de 2004, do que da agropecuária total, que cresceu 2,1%. Os aumentos dos preços ocorreram nos grupos de produtos para indústria (15,6%), frutas frescas (8,0%) e olerícolas (4,3%). O aumento do VP dos produtos industriais (18,7%), com destaque para a cana-de-açúcar, mais que compensou a queda do VP dos grãos e fibras (23,1%) e da elevação modesta do VP dos produtos animais (2,4%). Os preços dos grãos e fibras e dos produtos animais apresentaram quedas de 14,8% e 4,3%, respectivamente.

Dos 48 produtos considerados em 2005, 23 apresentaram aumento de produção e 25 redução, em relação ao ano precedente. Os preços médios correntes de 26 produtos são maiores que os verificados em 2004, enquanto para 21 produtos os preços são menores, e para um (tomate para mesa) o preço médio anual não se altera (Tabela 1).

O valor da produção da cana-de-açúcar, principal produto da agropecuária paulista, apresentou aumento muito superior ao VP total, crescendo 26,2% em 2005, graças ao aumento expressivo dos preços (19,7%) e da produção (5,4%). As conjunturas do mercado externo (principalmente do açúcar) e interno (álcool combustível), mormente a partir de meados de 2005, de descasamento entre oferta e demanda, provocaram altas substanciais dos preços desses produtos, com reflexos diretos nos preços da matéria-prima (TORQUATO, 2005 e MARTIN, 2006). Este crescimento elevou a participação da cana-de-açúcar no valor da produção agropecuária total do Estado, de 30,6% em 2004 para 36,2% em 2005.

Dada essa expressiva participação da cana no VP estadual e o ritmo de crescimento da produção nos últimos anos, com manutenção dessa tendência nos próximos anos, torna-se relevante analisar o desempenho da agropecuária do Estado de São Paulo sem a participação desse produto no cálculo da renda bruta setorial.

⁹Os interessados poderão ter acesso à composição do valor da produção das regiões do Estado de São Paulo (EDRs e RAs) no website do IEA (www.iea.sp.gov.br).

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2004 e 2005 (continua)

Produto	Unidade	Preço médio (R\$) ¹			Produção			
		2004	2005	Var.%	2004	2005	Var.%	
Cana-de-açúcar	t	35,50 ²	42,50	19,72	241.725.020	254.809.738	5,41	
Carne bovina	15 kg	58,09	53,99	-7,06	74.100.479	79.830.516	7,73	
Laranja para indústria	cx.40,8 kg	7,72	7,71	-0,13	252.540.423	246.530.600	-2,38	
Carne de frango	kg	1,52	1,45	-4,61	1.124.518.305	1.187.961.415	5,64	
Milho	sc.60 kg	17,43	16,67	-4,36	77.154.284 ²	68.531.979 ²	-11,18	
Laranja para mesa	cx.40,8 kg	10,09	10,41	3,17	108.231.613	105.655.973	-2,38	
Ovo	cx.30 dz	34,97	33,94	-2,95	27.485.694	29.291.005	6,57	
Leite C	litro	0,47	0,49	4,26	1.568.053.800	1.643.272.550	4,80	
Café beneficiado	sc.60 kg	184,26	235,31	27,71	4.143.191	3.352.221	-19,09	
Soja	sc.60 kg	39,32	28,19	-28,31	31.293.331 ²	27.925.664	-10,76	
Batata	sc.50 kg	31,73	37,26	17,43	14.952.390	15.688.520	4,92	
Banana	cx.20 kg	9,89	10,44	5,56	49.318.393	47.924.064	-2,83	
Carne suína	15 kg	45,96	47,61	3,59	9.248.584	9.759.195	5,52	
Tomate para mesa	25kg	23,38	23,31	-0,30	16.810.925	19.140.518	13,86	
Limão	cx.22 kg	5,59	8,05	44,01	43.943.626	44.227.344	0,65	
Uva para mesa	cx.6 kg	8,20 ²	10,68	30,24	31.993.088	31.331.813	-2,07	
Feijão	sc.60 kg	71,56	80,71	12,79	4.983.431	4.112.169	-17,48	
Manga	cxte. 7,7 kg	13,61	11,99	-11,90	27.355.970	27.008.107	-1,27	
Leite B	litro	0,54	0,56	3,70	393.755.500	455.781.820	15,75	
Tangerina	cx.26 kg	8,59	6,91	-19,56	29.073.824	28.568.211	-1,74	
Algodão em caroço	15 kg	18,92	13,47	-28,81	14.412.381	14.336.727	-0,52	
Amendoim em casca	sc.25 kg	28,14	21,21	-24,63	7.480.140	8.645.154	15,57	
Caqui	kg	1,15	1,41	22,61	104.285.766	97.604.910	-6,41	
Cebola	kg	0,86	0,68	-20,93	190.692.000	196.294.500	2,94	
Mandioca para indústria	t	230,26	121,28	-47,33	784.183	984.447	25,54	
Borracha	kg	1,36	1,44	5,88	79.041.322	79.260.622	0,28	
Abacaxi	Cento	119,38	133,24	11,61	574.182	682.500	18,86	
Melancia	kg	0,21	0,26	23,81	194.158.000	300.562.500	54,80	
Cenoura	cx.K 22 kg	13,81	15,52	12,38	4.771.394	4.392.191	-7,95	
Repolho	sc.25 kg	7,18	7,58	5,57	11.264.238	8.129.431	-27,83	
Trigo	sc.60 kg	26,98	22,14	-17,94	2.090.720	2.396.247	14,61	
Tomate para indústria	kg	0,16	0,16	0,00	282.542.200	324.739.500	14,93	
Pêssego para mesa	cxta.1,8 kg	1,95 ²	3,15	61,54	16.109.821	14.817.272	-8,02	
Mandioca para mesa	23 kg	8,86	8,39	-5,30	5.793.125	5.483.779	-5,34	
Arroz em casca	sc.50 kg	38,98	28,47	-26,96	1.768.626	1.582.340	-10,53	
Beterraba	cx.21 kg	8,58	10,02	16,78	5.510.580	4.228.051	-23,27	
Alface	engr.10 kg	6,54	7,06	7,95	6.075.435	5.452.980	-10,25	
Sorgo	sc.60 kg	12,16	11,37	-6,50	5.376.618	3.231.699	-39,89	
Goiaba para mesa	cxta.3kg	1,85	2,46	32,97	13.034.537	13.837.711	6,16	
Pimentão	cx.11 kg	6,03	5,48	-9,12	6.341.112	5.857.378	-7,63	
Maracujá	cx.13 kg	10,31	11,88	15,23	3.082.940	2.535.468	-17,76	
Abacate	cx.K 22 kg	6,99	9,46	35,34	2.974.429	2.934.536	-1,34	
Batata-doce	cx.K 22 kg	9,59	9,72	1,36	2.727.828	2.466.264	-9,59	
Abóbora	Kg	0,25	0,24	-4,00	75.620.600	93.027.500	23,02	
Abobrinha	cx.20 kg	9,84	8,54	-13,21	1.847.024	1.659.886	-10,13	
Figo para mesa	engr.3 gavetas 1,50 kg	4,62	4,98	7,79	2.154.207	2.513.919	16,70	
Goiaba para indústria	t	160,00	150,00	-6,25	73.645	75.472	2,48	
Casulo	Kg	5,43	5,81	7,00	380.484	435.784	14,53	
Total	-	-	-	-	-	-	-	
Grupo de produtos			Índice de preços	Var.%	Índice de produção		Var.%	
Produtos para indústria			100,00	107,96	7,96	100,00	99,07	-0,93
Produtos animais			100,00	85,16	-14,84	100,00	90,30	-9,70
Frutas frescas			100,00	104,29	4,29	100,00	102,33	2,33
Grãos e fibras			100,00	95,73	-4,27	100,00	107,00	7,00
Olerícolas			100,00	115,56	15,56	100,00	102,72	2,72
Total			100,00	104,45	4,45	100,00	102,07	2,07

¹Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2004 e 2005.

²Dado retificado.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2004 e 2005 (conclusão)

Produto	Valor da produção (R\$) ¹			Participação % do valor da produção			
	2004	2005	Var.%	2004	% acum.	2005	% acum.
Cana-de-açúcar	8.581.238.188,35 ²	10.829.413.799,13	26,20	30,57	30,57	36,19	36,19
Carne bovina	4.304.496.825,11	4.310.049.558,84	0,13	15,33	45,90	14,40	50,59
Laranja para indústria	1.949.612.058,22	1.900.750.894,04	-2,51	6,95	52,85	6,35	56,94
Carne de frango	1.709.267.823,60	1.722.544.051,75	0,78	6,09	58,94	5,76	62,70
Milho	1.344.799.166,63 ²	1.142.428.081,60 ²	-15,05	4,79	63,73	3,82	66,51
Laranja para mesa	1.092.056.939,36	1.099.878.644,09	0,72	3,89	67,62	3,68	70,19
Ovo	961.174.270,24	994.136.357,05	3,43	3,42	71,04	3,32	73,51
Leite C	736.985.286,00	805.203.549,50	9,26	2,63	73,67	2,69	76,20
Café beneficiado	763.424.281,53	788.811.059,98	3,33	2,72	76,39	2,64	78,84
Soja	1.230.453.774,92	787.224.439,98	-36,02	4,38	80,77	2,63	81,47
Batata	474.439.334,70	584.554.255,20	23,21	1,69	82,46	1,95	83,42
Banana	487.758.723,50	500.327.079,50	2,58	1,74	84,20	1,67	85,09
Carne suína	425.064.938,56	464.635.273,95	9,31	1,51	85,71	1,55	86,65
Tomate para mesa	393.039.426,50	446.165.474,58	13,52	1,40	87,11	1,49	88,14
Limão	245.644.845,09	356.030.068,16	44,94	0,88	87,99	1,19	89,33
Uva para mesa	262.343.287,13 ²	334.623.746,29	27,55	0,93	88,92	1,12	90,44
Feijão	356.614.243,65	331.893.091,40	-6,93	1,27	90,19	1,11	91,55
Manga	372.314.733,21	323.827.166,73	-13,02	1,33	91,52	1,08	92,64
Leite B	212.627.970,00	255.237.819,20	20,04	0,76	92,27	0,85	93,49
Tangerina	249.744.113,23	197.406.340,27	-20,96	0,89	93,16	0,66	94,15
Algodão em caroço	272.682.252,30	193.115.712,02	-29,18	0,97	94,14	0,65	94,79
Amendoim em casca	210.491.125,53	183.363.716,34	-12,89	0,75	94,89	0,61	95,41
Caqui	119.928.630,90	137.622.923,10	14,75	0,43	95,31	0,46	95,87
Cebola	163.995.120,00	133.480.260,00	-18,61	0,58	95,90	0,45	96,31
Mandioca para indústria	180.566.023,63	119.393.671,52	-33,88	0,64	96,54	0,40	96,71
Borracha	107.496.197,51	114.135.295,68	6,18	0,38	96,92	0,38	97,09
Abacaxi	68.546.008,34	90.936.437,23	32,66	0,24	97,17	0,30	97,40
Melancia	40.773.180,00	78.146.250,00	91,66	0,15	97,31	0,26	97,66
Cenoura	65.892.976,30	68.166.824,50	3,45	0,23	97,55	0,23	97,89
Repolho	80.877.228,84	61.621.088,49	-23,81	0,29	97,84	0,21	98,09
Trigo	56.407.625,60	53.052.908,58	-5,95	0,20	98,04	0,18	98,27
Tomate para indústria	45.206.752,00	51.958.320,00	14,93	0,16	98,20	0,17	98,44
Pêssego para mesa	31.414.148,35 ²	46.674.400,34	48,58	0,11	98,31	0,16	98,60
Mandioca para mesa	51.327.072,27	46.008.897,50	-10,36	0,18	98,49	0,15	98,75
Arroz em casca	68.941.041,48	45.049.205,57	-34,66	0,25	98,74	0,15	98,90
Beterraba	47.280.775,34	42.365.047,05	-10,40	0,17	98,91	0,14	99,04
Alface	39.733.340,97	38.498.025,26	-3,11	0,14	99,05	0,13	99,17
Sorgo	65.379.674,88	36.744.417,63	-43,80	0,23	99,28	0,12	99,30
Goiaba para mesa	24.113.893,45	34.040.769,06	41,17	0,09	99,37	0,11	99,41
Pimentão	38.236.896,40	32.098.410,39	-16,05	0,14	99,50	0,11	99,52
Maracujá	31.785.040,21	30.121.263,35	-5,23	0,11	99,62	0,10	99,62
Abacate	20.791.258,71	27.760.710,56	33,52	0,07	99,69	0,09	99,71
Batata-doce	26.159.847,53	23.972.084,13	-8,36	0,09	99,78	0,08	99,79
Abóbora	18.905.150,00	22.326.600,00	18,10	0,07	99,85	0,07	99,86
Abobrinha	18.174.716,16	14.175.423,88	-22,00	0,06	99,92	0,05	99,91
Figo para mesa	9.952.444,10	12.519.325,53	25,79	0,04	99,95	0,04	99,95
Goiaba para indústria	11.783.184,00	11.320.845,00	-3,92	0,04	99,99	0,04	99,99
Casulo	2.066.028,12	2.531.905,04	22,55	0,01	100,00	0,01	100,00
Total	28.072.007.862,45²	29.926.341.488,99	6,61	100,00	-	100,00	-
Grupo de produtos							
Produtos para indústria	11.639.326.685,24	13.815.783.885,35	18,70	41,46	41,46	46,17	46,17
Produtos animais	8.351.683.141,63	8.554.338.515,33	2,43	29,75	71,21	28,58	74,75
Frutas frescas	3.057.167.245,58	3.269.915.124,21	6,96	10,89	82,10	10,93	85,68
Grãos e fibras	3.605.768.904,99	2.772.871.573,12	-23,10	12,84	94,95	9,27	94,94
Olerícolas	1.418.061.885,01	1.513.432.390,98	6,73	5,05	100,00	5,06	100,00
Total	28.072.007.862,45	29.926.341.488,99	6,61	100,00	-	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes, de janeiro a dezembro para 2004 e 2005.

²Dado retificado.

Fonte: Dados da pesquisa.

Valor da Produção Agropecuária

Assim, o VP da agropecuária paulista em 2005, sem a cana-de-açúcar, totalizou R\$19,1 bilhões, o que corresponde a uma queda de 2,1% em relação ao valor de 2004. Descontada a inflação, medida pelo IPCA, o valor da produção agropecuária sem cana-de-açúcar de 2005, cai 8,4% relativamente a 2004.

Destacaram-se as elevações dos preços do pêssego para mesa, limão, abacate, goiaba para indústria e uva para mesa. As quedas mais acentuadas dos preços foram para mandioca para indústria, algodão, soja, arroz e amendoim. Quanto à produção, destacam-se os crescimentos dos volumes produzidos de melancia, mandioca para indústria e abóbora. Os produtos que apresentaram as maiores quedas de produção foram: sorgo, repolho, beterraba, café, maracujá e feijão.

A carne bovina se manteve na segunda posição no *ranking*, com participação de 14,4% no valor da produção total. A laranja para indústria, apesar da redução de 2,5% do valor, prosseguiu na terceira colocação, com participação de 6,4%. A carne de frango se manteve na quarta posição, com 5,8% do valor.

Com a inclusão da produção da cultura irrigada o milho ganha uma posição no *ranking* em 2004 e 2005, ocupando o quinto lugar, apesar da queda de 15,1% do seu VP neste último ano, devido às quedas dos preços (4,4%) e da produção (11,2%). Alteração de destaque do *ranking* em 2005 foi a da soja, que caiu da sexta posição em 2004 para a décima em 2005, em razão da redução da produção (10,8%) e dos preços (28,3%).

As fontes de variação do valor da produção por grupo de produtos foram as seguintes: a) produtos para indústria: o aumento do valor da produção (18,7%) deveu-se mais à elevação dos preços (15,6%) do que ao incremento da produção, que foi de 2,7%; b) produtos animais: o acréscimo de 2,4% do valor da produção deveu-se, ao contrário do grupo anterior, à elevação da produção (7,0%), compensando a queda dos preços (4,3%); c) frutas frescas: ao contrário do segundo grupo, o crescimento do valor da produção (7,0%) se deveu ao aumento dos preços (8,0%), porquanto a produção sofreu queda (0,9%); d) grãos e fibras: foi o único grupo em que a variação (negativa) do valor da produção (23,1%) se deveu tanto à queda dos preços (14,8%) como da produção (9,7%); e e) olerícolas: ao contrário do grupo anterior, o aumento do valor (6,7%) se de-

veu tanto ao incremento dos preços (4,3%) como da produção (2,3%).

3.2 - Valor da Produção por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR)

Os valores da produção agropecuária das 40 regiões do Estado de São Paulo, abrangidas pelos Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) modificam-se anualmente, com o desempenho do produto principal de cada região, ou de outros produtos, provocado por variação de preços e de produção. Houve alteração do principal produto na composição do valor total de cinco regiões em 2005: a cana-de-açúcar suplantou a carne bovina em Dracena, São José do Rio Preto e Votuporanga, enquanto a uva para mesa superou a carne de frango em Campinas e o caqui deslocou o ovo em Mogi das Cruzes. A cana-de-açúcar passou a ser o principal produto de 17 regiões em 2005, contra 14 em 2004.

Pelo terceiro ano consecutivo, Barretos prosseguiu liderando a lista das regiões paulistas, em face do aumento do VP (29,7%) do seu principal produto, a cana-de-açúcar. A região de São João da Boa Vista se manteve na segunda posição na lista das regiões em 2005, devido também à elevação do valor da cana-de-açúcar, o seu produto regional mais importante. Alteração de destaque no *ranking* das regiões ocorreu na terceira colocação, com Jaboticabal superando Araraquara e Orlândia, graças ao maior crescimento da sua produção de cana-de-açúcar e de outros produtos em relação às outras regiões (Tabelas 2 e 3).

Oito regiões apresentaram quedas do valor da produção em 2005: São Paulo, Assis, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Jales, Avaré, Mogi das Cruzes e Marília. As regiões que apresentaram os maiores aumentos do valor da produção total em 2005 foram: Piracicaba (18,0%), Franca (17,4%), Itapetininga (17,9%), Itapeva (15,6%), Jaú (13,2%) e Ribeirão Preto (13,1%). A redução do valor de São Paulo (38,1%) se deve principalmente à queda da receita da banana, o principal produto da região, enquanto a queda do valor de Assis (9,8%) se deve às reduções dos valores da soja e do milho, não compensando o crescimento do VP da cana-de-açúcar da região.

Pode-se classificar as regiões do Estado em altamente diversificadas (ou desconcen-

TABELA 2 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2004

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção do EDR ¹		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part. % no Estado	% acumulada
Barretos	Cana-de-açúcar	731.942.017,50	45,95	1.592.922.160,02	5,67	5,67
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	267.134.816,20	18,45	1.448.166.360,42	5,16	10,83
Orlândia	Cana-de-açúcar	872.664.195,00	66,55	1.311.351.876,07	4,67	15,50
Arararaquara	Cana-de-açúcar	460.097.750,00	36,06	1.275.936.225,13	4,55	20,05
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	460.822.660,00	37,35	1.233.930.917,60	4,40	24,45
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	787.732.930,00	71,31	1.104.593.312,27	3,93	28,38
Assis	Cana-de-açúcar	428.626.858,00	39,63	1.081.699.409,54	3,85	32,23
Jaú	Cana-de-açúcar	628.748.832,21	63,95	983.180.870,08	3,50	35,74
Limeira	Cana-de-açúcar	365.361.278,50	39,27	930.267.189,86	3,31	39,05
Presidente Prudente	Carne bovina	345.932.339,90	39,33	879.651.289,31	3,13	42,18
Catanduva	Cana-de-açúcar	424.463.915,00	48,32	878.428.525,14	3,13	45,31
São José do Rio Preto	Carne bovina	190.162.726,92	21,90	868.187.984,38	3,09	48,41
Araçatuba	Cana-de-açúcar	359.087.505,50	42,46	845.690.508,68	3,01	51,42
Itapetininga	Batata	118.384.630,00	14,46	818.589.140,82	2,92	54,33
Andradina	Carne bovina	312.207.609,50	39,25	795.489.239,66	2,83	57,17
Tupã	Ovo	349.892.312,27	49,00	714.079.628,08	2,54	59,71
Mogi-Mirim	Laranja para indústria	140.504.000,00	19,98	703.331.674,09	2,51	62,22
Avaré	Carne bovina	118.405.253,63	16,94	698.897.670,32	2,49	64,71
Fernandópolis	Cana-de-açúcar	225.811.950,00	32,76	689.309.230,77	2,46	67,16
Piracicaba	Cana-de-açúcar	396.440.215,00	59,58	665.393.883,49	2,37	69,53
Ourinhos	Cana-de-açúcar	222.184.027,50	33,62	660.820.953,72	2,35	71,89
Itapeva	Tomate para mesa	120.781.080,00	18,28	660.667.123,11	2,35	74,24
Botucatu	Carne de frango	175.838.068,80	26,71	658.434.404,05	2,35	76,59
General Salgado	Carne bovina	213.558.822,96	34,39	621.075.296,33	2,21	78,80
Campinas	Carne de frango	96.860.975,52	17,09	566.892.571,43	2,02	80,82
Sorocaba	Carne de frango	76.064.600,00	13,96	544.981.341,53	1,94	82,76
Bauru	Carne bovina	174.350.861,28	33,84	515.250.858,20	1,84	84,59
Lins	Carne bovina	174.984.216,55	34,99	500.039.622,86	1,78	86,38
Presidente Venceslau	Carne bovina	306.200.057,88	68,89	444.450.377,10	1,58	87,96
Dracena	Carne bovina	167.492.755,88	37,90	441.899.960,23	1,57	89,53
Bragança Paulista	Carne de frango	118.465.361,76	27,40	432.363.956,22	1,54	91,07
Votuporanga	Carne bovina	106.106.729,28	24,86	426.745.672,93	1,52	92,59
Registro	Banana	339.962.642,93	82,53	411.945.287,20	1,47	94,06
Jales	Carne bovina	135.957.030,95	35,82	379.579.346,14	1,35	95,41
Marília	Carne bovina	152.021.355,73	49,12	309.490.226,12	1,10	96,52
Franca	Carne bovina	101.512.216,91	33,88	299.601.421,38	1,07	97,58
Mogi das Cruzes	Ovo	58.755.380,54	22,95	255.984.858,46	0,91	98,49
Pindamonhangaba	Carne bovina	65.610.679,94	30,74	213.471.595,95	0,76	99,25
Guaratinguetá	Carne bovina	32.076.194,29	30,61	104.780.943,36	0,37	99,63
São Paulo	Banana	50.139.728,62	48,01	104.434.950,40	0,37	100,00
Estado	-	-	-	28.072.007.862,45	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2004.

Fonte: Dados da pesquisa.

tradas) e altamente especializadas (ou concentradas), tomando-se como critério de avaliação a participação percentual do produto de maior valor de produção no valor total regional. No grupo das regiões de agropecuária diversificada, ou seja, de

pequena participação do principal produto no valor total da região, destacam-se Sorocaba, com a carne de frango detendo 13,1% do valor da produção regional; Itapetininga, com a batata (14,9%); Avaré, com a carne bovina (15,3%); e

TABELA 3 - Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Estado de São Paulo, 2005

EDR	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção do EDR ¹		
		R\$	Part. % no EDR	R\$	Part.% no Estado	% acumulada
Barretos	Cana-de-açúcar	949.104.347,50	54,53	1.740.605.326,32	5,82	5,82
São João da Boa Vista	Cana-de-açúcar	345.630.400,00	22,55	1.532.505.675,87	5,12	10,94
Jaboticabal	Cana-de-açúcar	607.937.000,00	43,85	1.386.266.603,60	4,63	15,57
Orlândia	Cana-de-açúcar	1.056.142.425,00	76,66	1.377.655.748,41	4,60	20,17
Arararaquara	Cana-de-açúcar	584.519.500,00	42,66	1.370.243.332,67	4,58	24,75
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	964.735.550,00	77,19	1.249.776.897,43	4,18	28,93
Jaú	Cana-de-açúcar	777.031.962,50	69,85	1.112.487.872,48	3,72	32,65
Assis	Cana-de-açúcar	535.638.847,50	54,92	975.379.933,54	3,26	35,90
Itapetininga	Batata	143.549.366,40	14,87	965.344.505,27	3,23	39,13
Catanduva	Cana-de-açúcar	498.881.575,00	52,74	945.966.167,01	3,16	42,29
Limeira	Cana-de-açúcar	403.907.037,50	42,90	941.416.006,60	3,15	45,44
Araçatuba	Cana-de-açúcar	461.970.580,00	51,07	904.661.039,17	3,02	48,46
Presidente Prudente	Carne bovina	325.897.083,51	36,06	903.783.874,96	3,02	51,48
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	269.377.792,50	29,83	903.180.262,83	3,02	54,50
Andradina	Carne bovina	307.695.380,82	35,56	865.286.003,25	2,89	57,39
Fernandópolis	Cana-de-açúcar	315.932.250,00	39,03	809.358.508,51	2,70	60,09
Piracicaba	Cana-de-açúcar	467.654.275,00	59,53	785.512.948,46	2,62	62,72
Itapeva	Tomate para mesa	184.428.720,00	24,16	763.452.152,60	2,55	65,27
Tupã	Ovo	349.306.091,90	48,22	724.439.606,72	2,42	67,69
Mogi-Mirim	Laranja para indústria	154.539.856,80	21,55	717.101.844,70	2,40	70,09
Ourinhos	Cana-de-açúcar	281.467.606,00	39,47	713.203.934,77	2,38	72,47
Botucatu	Carne de frango	205.762.250,00	28,94	710.909.379,45	2,38	74,85
Avaré	Carne bovina	104.437.824,08	15,32	681.538.752,52	2,28	77,12
General Salgado	Carne bovina	237.517.181,19	35,19	674.991.147,99	2,26	79,38
Campinas	Uva para mesa	118.307.862,02	19,69	600.994.505,36	2,01	81,39
Lins	Carne bovina	174.327.825,09	31,57	552.122.863,45	1,84	83,23
Sorocaba	Carne de frango	71.274.315,00	13,06	545.619.338,00	1,82	85,05
Bauru	Carne bovina	169.111.149,32	31,14	543.100.727,76	1,81	86,87
Presidente Venceslau	Carne bovina	312.693.127,14	62,54	499.998.257,50	1,67	88,54
Dracena	Cana-de-açúcar	188.671.312,50	39,21	481.201.385,85	1,61	90,15
Bragança Paulista	Carne de frango	110.246.618,95	23,12	476.881.655,50	1,59	91,74
Votuporanga	Cana-de-açúcar	133.415.192,50	30,13	442.771.135,84	1,48	93,22
Registro	Banana	366.450.942,60	84,45	433.918.449,69	1,45	94,67
Jales	Carne bovina	133.727.075,14	36,65	364.875.267,53	1,22	95,89
Marília	Carne bovina	148.885.847,44	48,40	307.609.245,12	1,03	96,92
Franca	Carne bovina	114.684.316,23	37,47	306.062.039,01	1,02	97,94
Mogi das Cruzes	Caqui	70.171.419,24	27,82	252.264.273,00	0,84	98,78
Pindamonhangaba	Carne bovina	67.481.615,09	33,96	198.726.028,28	0,66	99,45
Guaratinguetá	Carne bovina	33.148.834,19	33,00	100.460.770,02	0,34	99,78
São Paulo	Banana	34.185.310,20	52,86	64.668.021,95	0,22	100,00
Estado	-	-	-	29.926.341.488,99	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2005.

Fonte: Dados da pesquisa.

Campinas, com a uva para mesa (19,7%). Trata-se, portanto, de regiões com a produção agropecuária mais diversificada no Estado de São Paulo.

No grupo das regiões de agropecuária concentrada (ou especializada), destacam-se Re-

gistro, com a banana como o principal produto e detendo 84,4% do valor da produção regional; Ribeirão Preto, Orlândia e Jaú, com a cana-de-açúcar participando com 77,2%, 76,7% e 69,8%, respectivamente, do valor de cada região.

Como em 2004, o valor de produção

de somente um produto (cana-de-açúcar) de cada uma das regiões de Barretos, Orlândia e Ribeirão Preto foi maior que a soma dos valores da produção dos quatro últimos EDRs do *ranking* de 2004 (Mogi das Cruzes, Pindamonhangaba, Guaringuetá e São Paulo) e superou o valor total de cada um dos 26 últimos EDRs da lista.

3.3 - Valor da Produção por Região Administrativa (RA)

O valor da produção por Região Administrativa (RA) em 2005 apresentou mudanças nas posições das regiões no *ranking* estadual, em razão das variações no valor da produção regional. A região de Bauru, que ocupou a nona posição em 2004, subiu uma posição, suplantando Presidente Prudente (Tabelas 4 e 5).

Na região de São Paulo o caqui passou a ser o produto de maior valor, superando o ovo. As demais regiões mantiveram os mesmos produtos como o de maior valor regional. A cana-de-açúcar permaneceu em 2005 como o principal produto em nove das 15 regiões (RAs) do Estado

e a carne bovina em três regiões.

As regiões de agropecuária concentrada (especializada) no principal produto são as da Baixada Santista e Registro, com a banana, e Ribeirão Preto, com a cana-de-açúcar, representando 94,5%, 85,3% e 72,0%, respectivamente, dos valores regionais de produção. As regiões de agropecuária mais diversificada, ou pelo menos de menor participação do principal produto no valor total regional, são as de Campinas, Sorocaba, São José do Rio Preto e São Paulo.

As regiões que apresentaram os maiores crescimentos do valor da produção agropecuária em 2005 foram as de Ribeirão Preto (14,0%), Bauru (11,6%), Central, com sede em Araraquara (9,6%) e Sorocaba (9,4%). Com exceção da região de Sorocaba, onde o valor do principal produto (carne bovina) caiu, nas outras três, o crescimento do valor total se deveu principalmente ao crescimento do valor do principal produto regional (cana-de-açúcar). Quatro regiões apresentaram quedas do valor da produção agropecuária regional: Baixada Santista (31,3%), São Paulo (8,9%), São José dos Campos (6,0%) e Marília (0,8%).

TABELA 4 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2004

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção da RA ¹		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acumulado
Campinas	Cana-de-açúcar	1.224.591.968,20	25,16	4.867.259.075,49	17,34	17,34
Sorocaba	Carne bovina	540.674.359,61	14,86	3.637.627.545,68	12,96	30,30
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	777.639.392,50	25,22	3.083.230.094,89	10,98	41,28
Marília	Cana-de-açúcar	690.102.037,00	26,94	2.561.373.905,58	9,12	50,40
Central ²	Cana-de-açúcar	713.295.110,00	33,53	2.127.475.212,27	7,58	57,98
Araçatuba	Cana-de-açúcar	693.651.684,84	34,14	2.031.567.899,75	7,24	65,22
Franca	Cana-de-açúcar	1.073.370.545,00	56,96	1.884.411.673,81	6,71	71,93
Presidente Prudente	Carne bovina	841.509.399,36	46,04	1.827.651.198,74	6,51	78,44
Bauru	Cana-de-açúcar	814.526.580,21	46,08	1.767.522.646,49	6,30	84,74
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.084.711.730,00	67,16	1.615.131.873,66	5,75	90,49
Barretos	Cana-de-açúcar	667.694.117,50	42,23	1.581.024.962,12	5,63	96,13
Registro	Banana	339.491.878,93	82,99	409.059.425,80	1,46	97,58
São José dos Campos	Carne bovina	97.686.874,23	30,69	318.252.539,31	1,13	98,72
São Paulo	Ovo	58.941.868,56	19,08	308.864.122,98	1,10	99,82
Baixada Santista	Banana	49.337.328,18	95,70	51.555.685,88	0,18	100,00
Estado	-	-	-	28.072.007.862,45	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2004.

²Sede: Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 5 - Valor da Produção Agropecuária por Região Administrativa (RA), Estado de São Paulo, 2005

RA	Principal produto	Valor da produção do principal produto ¹		Valor da produção da RA ¹		
		R\$	Part. % na RA	R\$	Part. % no Estado	% acumulado
Campinas	Cana-de-açúcar	1.450.051.762,50	28,34	5.117.016.421,68	17,10	17,10
Sorocaba	Carne bovina	536.481.785,12	13,48	3.979.012.519,75	13,30	30,39
São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	1.022.816.220,00	31,92	3.203.826.417,23	10,71	41,10
Marília	Cana-de-açúcar	882.487.408,85	34,75	2.539.857.233,28	8,49	49,59
Central ²	Cana-de-açúcar	936.183.625,00	40,14	2.332.580.960,12	7,79	57,38
Araçatuba	Cana-de-açúcar	918.847.028,40	41,69	2.203.966.645,40	7,36	64,75
Franca	Cana-de-açúcar	1.333.943.675,00	65,38	2.040.246.931,88	6,82	71,56
Bauru	Cana-de-açúcar	1.012.433.767,50	51,33	1.972.536.935,01	6,59	78,16
Presidente Prudente	Carne bovina	825.227.539,78	42,73	1.931.130.621,64	6,45	84,61
Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.325.526.550,00	72,02	1.840.464.312,40	6,15	90,76
Barretos	Cana-de-açúcar	882.717.222,50	51,30	1.720.614.212,54	5,75	96,51
Registro	Banana	365.953.998,60	85,31	428.969.184,81	1,43	97,94
São José dos Campos	Carne bovina	100.630.449,28	33,63	299.186.798,30	1,00	98,94
São Paulo	Caqui	71.165.271,84	25,28	281.508.401,54	0,94	99,88
Baixada Santista	Banana	33.479.827,20	94,51	35.423.893,41	0,12	100,00
Estado	-	-	-	29.926.341.488,99	100,00	-

¹Calculado com preços médios correntes dos produtos, de janeiro a dezembro de 2004.

²Sede: Araraquara.

Fonte: Dados da pesquisa.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O valor da produção agropecuária estimado para 2005, de R\$29,9 bilhões, corresponde a um aumento de 6,6% em relação a 2004, em termos correntes, e a um decréscimo de 0,3% em valores reais, quando deflacionado pelo IPCA, do IBGE. O aumento do valor em 2005 deveu-se ao desempenho da cana-de-açúcar, principalmente pela elevação dos preços (19,7%), mas também pelo aumento da produção (5,4%). Sem

a cana, o valor da produção paulista (R\$19,1 bilhões) em 2005 diminuiu 2,1% em moeda corrente e 8,4% em moeda constante em relação a 2004.

Vale ressaltar, em contraponto à conjuntura amplamente favorável da cana-de-açúcar, a crítica situação dos produtores paulistas de grãos e fibras em 2005, com perda de renda estimada de R\$832,9 milhões, correspondente a quase um quarto (23,1%) do faturamento bruto da safra 2004.

LITERATURA CITADA

AMARAL, A. M. P.; GHOBIL, C. N.; COELHO, P. J. Previsão da produção animal no estado de São Paulo para 2005. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 35, n. 11, p. 65-79, nov. 2005.

CASER, D. V et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2004/05, fevereiro de 2005. _____, São Paulo, v. 35, n. 4, p. 109-125, abr. 2005a.

_____. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2004/05, abril de 2005. _____, São Paulo, v. 35, n. 6, p. 114-132, jun. 2005b.

_____. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2004/05, junho de 2005. _____, São Paulo, v. 35, n. 8, p. 98-116, ago. 2005c.

_____. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2005/06, intenção de plantio e levantamento final, ano agrícola 2004/05, setembro de 2005. _____, São Paulo, v. 35, n. 11, p.

108-124, nov. 2005d.

CASER, D. V et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, ano agrícola 2005/06, 2º levantamento, e ano agrícola 2004/05, levantamento final, novembro de 2005. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.36, n.1, p.104-123, jan. 2006.

HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. São Paulo: Pioneira, 1991. 2. ed. rev. ampl. 426 p. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais: Economia).

INDICADORES RURAIS. Brasília: CNA. v. 10, n. 66, p. 5-6, jan./fev. 2006.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS. São Paulo: IEA, v. 35-36, fev./fev. 2005-2006.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro: IBGE. v. 17, n. 12, p. 20, dez. 2005.

MARTIN, N. B. **Commodities**: açúcar foi o campeão de alta em dezembro de 2005. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=4432>>. Acesso em: 11 jan. 2006.

SACHS, R. C. C. **Cana-de-açúcar**: preços recebidos pelos produtores no estado de São Paulo. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=4174>>. Acesso em: 8 dez. 2005.

TORQUATO, S. A. **Álcool**: projeção da produção e exportação no período 2005/06 a 20015/16. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=4010>>. Acesso em: 23 nov. 2005.

TSUNECHIRO, A.; MARTINS, V. A. Valor da produção agropecuária do Brasil em 2003, por Unidade da Federação. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 36-51, fev. 2006.

_____. Valor da produção agropecuária do estado de São Paulo em 2004. _____, São Paulo, v. 35, n. 4, p. 61-71, abr. 2005.

_____. et al. Valor da produção agropecuária do estado de São Paulo, por Escritório de Desenvolvimento Rural e Região Administrativa, 1995-2000. _____, São Paulo, v. 31, n. 7, p.17-41, jul. 2001.

VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2005

RESUMO: Este trabalho apresenta o valor da produção agropecuária do Estado de São Paulo, bem como dos 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural e das 15 Regiões Administrativas, em 2005. Foram analisados 48 produtos agropecuários, reunidos em cinco grupos: produtos vegetais para indústria, produtos animais, frutas frescas, grãos e fibras e olerícolas. O valor da produção em 2005 foi estimado em R\$29,9 bilhões, com aumento de 6,6% em relação ao ano anterior, em termos de moeda corrente. O crescimento do valor total se deveu principalmente ao aumento do valor da produção de cana-de-açúcar, que aumentou 26,2% em 2005.

Palavras-chave: valor da produção agropecuária, produção, preços, Escritório de Desenvolvimento Rural, Região Administrativa, Estado de São Paulo.

SÃO PAULO STATE ESTIMATED AGRICULTURAL PRODUCTION VALUE 2005

ABSTRACT: This paper presents the agricultural production value estimated for the state of São Paulo, as well as its share among the 40 Rural Development Offices and 15 Administrative Regions in 2005. A total of 48 products were analyzed and grouped into the following five categories: industrial products, animal products, fresh fruits, grains and fibers and vegetables. The production value was esti-

ated in R\$29,9 billion (US\$13.47 billion), showing a 6.6% raise over the previous year, in current currency rates. The production value growth was gauged by the sugarcane crop, whose production value increased by 26.2% in 2005.

Key-words: agricultural production value, production, prices, Rural Development Office, Administrative Region, São Paulo State.

Recebido em 22/03/2006. Liberado para publicação em 05/04/2006.